



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Caixa de Batida: imaginando sons, operando ações
Autor	RICARDO PEREIRA TEIXEIRA
Orientador	JOÃO CARLOS MACHADO

Título do trabalho: Caixa de Batida: imaginando sons, operando ações.

Nome do Autor: Ricardo Zigomático Pereira Teixeira

Título da pesquisa: A operatividade como geradora do processo de criação cênica

Nome do orientador: João Carlos (Chico) Machado

Instituição de origem: UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Financiamento: CNPq

Resumo: Com o isolamento social na pandemia de covid-19 fui solitariamente para o atelier de meu orientador e coordenador da pesquisa e a partir da manipulação de materiais como a madeira e diversos componentes elétricos e eletrônicos, comecei a aprofundar as questões dos nossos estudos e minha pesquisa pessoal. Tendo trabalhado com *Beatbox* (batidas de bateria de rap com a voz e a boca), em nossos trabalhos anteriores, queria construir um objeto que captasse a minha voz com microfone e ao mesmo tempo tivesse alto falantes para amplificar a voz. Com essas questões de pesquisa e o conceito de *operatividade* proposto por nosso coordenador/orientador iniciei o processo de criação da hoje intitulada "**Caixa de Batida**". O conceito de *operatividade* apresenta-se quando o processo de criação se dá a partir de operações do fazer material e prático e dos equipamentos e recursos técnicos utilizados na obra cênica que se tornam parte essencial do sentido que o trabalho artístico tem para quem o elabora. Assim, comecei a trabalhar com madeira e marcenaria para construir uma caixa que seria o suporte na cabeça que comportaria tudo o que eu necessitava: microfone e amplificador. Outra questão que me acompanha nesses três anos junto ao grupo de pesquisa é a contenção ou restrição do corpo ou de alguma parte dele, como prender ou esconder. Entendi então que uma caixa de madeira na cabeça faria isso com eficiência, me levando a pensar que estes aspectos estavam ligados à minha timidez e a supressão da identidade, ao mesmo tempo em que também potencializa o elemento da sonoridade, transformando a cabeça em uma grande boca que se expressa com a fala. Esses elementos surgidos a partir do exercício da *imaginação material*, conceito de Gaston Bachelard, se apresentaram na medida em que, depois de montada a caixa, comecei a experimentar com ela. Hoje, com os conceitos e experimentações amadurecidas, começo, a partir desse objeto criado, estruturar performances e obras que são construídas partindo do que me é proposto pelo objeto e em meu diálogo com ele enquanto pesquiso.